

Ciclo de Estudos da BNCC no Projeto Novos Caminhos O componente curricular Ciências da natureza

LUCIANA BRAZ DOS SANTOS¹; DIULI ALVES WULFF²; ANA LUCIA RODRIGUES DE OLIVEIRA³; CELIANE DE FREITAS RIBEIRO⁴; HENRIQUE DOS SANTOS ROMEL⁵; GILSENIRA DE ALCINO RANGEL⁶

*Universidade federal de Pelotasr – didikalucianabraz.santos@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas – diulii.alves@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas – anaoliveirageolic@gmail.com
Universidade federal de Pelotas – celiane vigorito10@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas – henrique20romel@gmail.com
Universidade Federal de pelotas-gilsenira_rangel@yahoo.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo fazer um relato de uma atividade que está sendo realizada no ano de 2020, no Projeto Novos Caminhos/UFPel, aba Ensino, durante este período de isolamento social devido à pandemia do Covid 19. O Novos Caminhos tem como objetivo alfabetizar jovens com Síndrome de Down e Deficiência Intelectual e tem a intenção de inserir os participantes no mundo letrado, seja através da alfabetização propriamente dita ou de estímulo ao letramento aos alunos já alfabetizados, através de oportunidades de reflexões sobre a escrita; desenvolvimento de cálculos; orientação espacial-geográfica, e também da ciências conhecimentos estes que julgamos colaborarem para a efetivação do objetivo maior.

Esta atividade resulta de uma apresentação do componente curricular Ciências da Natureza nos anos iniciais seguindo a proposta da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que:

[...] é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). (BRASIL, 2018, p. 7)

Foi decidido pelos colaboradores e pela professora orientadora e coordenadora do Projeto, fazer reformulação das atividades já desenvolvidas, sendo observado a necessidade de novas adaptações após a leitura do documento fazendo, assim, implementação com base no documento descrito.

2. METODOLOGIA

Para esta proposta fizemos o estudo da Base Nacional Comum Curricular – BNCC- na área da Ciências da Natureza, apresentação de slides com tema específico de ciências a partir de WEBConf sistema de conferências da UFPel, onde foram realizadas atividades como leitura com a participação dos alunos, em que exploramos o porquê é importante aprender ciências? O que deve ser ensinado em ciências? E como ensinar ciências? Os seus objetivos do

conhecimento e suas habilidades. Usando as três unidades temáticas voltadas para o ensino da disciplina Ciências: Matéria e energia; Vida e evolução; Terra e Universo.

Após a apresentação do componente, foi aberto para questionamentos e sugestões.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante nossos encontros virtuais foi observado que havia uma necessidade maior de conhecer detalhadamente o documento, visto que durante a graduação esse estudo é superficial, para maior eficiência da aquisição desse conhecimento, durante o ano haverá uma continuidade do estudo aprofundando assim até o quinto ano do ensino fundamental.

Mesmo que já sendo algumas diretrizes do documento usadas nas aulas, observou-se durante as discussões realizadas que seria necessário uma mudança na elaboração dos conteúdos trabalhados em sala de aula e também na atualização do fazer docente enquanto colaboradores do projeto.

Em uma discussão realizada anterior às apresentações os colaboradores do projeto observaram que a necessidade de um estudo detalhado do documento será de grande importância para a formação dos mesmos. Foi realizada a divisão dos componentes curriculares assim permitindo que houvesse o estudo, análise e discussão do documento de uma forma clara no entendimento às suas diretrizes.

Durante e após a apresentação do componente, os participantes foram propondo atividades relacionadas com cada unidade para desenvolver as habilidades e competências dos nossos alunos do projeto. Entre as sugestões destacamos, fazer registro fotográfico de atividades práticas, levando em conta o conhecimento do cotidiano dos alunos, intensificar o uso de experiências em que os alunos precisem descrever os passos, observar fenômenos e relatar de forma escrita ou oral. Esse relato faz a interdisciplinariedade, pois estaremos trabalhando alfabetização e letramento através das Ciências - é importante para orientação sobre o conhecimento científico para que não sejam enganados com referência aos acontecimentos científicos, ampliando assim a visão do mundo e de tudo que pode ser explorado para obter o conhecimento.

“Ao estudar Ciências os alunos aprendem a respeito de si mesmo, da diversidade e dos processos de evolução e manutenção da vida, do mundo material-com os seus recursos naturais, suas transformações e fontes de energia- do nosso planeta no sistema e no universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana. Esses aprendizagens. Entre outras, possibilitam que os alunos compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem.” (BNCC,2017).

Ao analisar o componente curricular Ciências da Natureza observou-se a participação dos alunos de forma integral onde houve troca de experiências de atividade realizadas e a importância de haver aulas práticas na disciplinas, vez que, segundo o documento, não basta que os conhecimentos sejam apresentados aos alunos. É preciso oferecer oportunidades para eles, de fato, envolverem-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos de investigação que lhes possibilitem exercitar e ampliar a curiosidade.

“Estimular o interesse e a curiosidade científica dos alunos que possibilitem definir problemas, levantar, analisar e representar resultados, comunicar conclusões e propor intervenções.” (BNCC,2017).

Nesse estudo se mostra a importância que o estudo e pesquisa do documento, teve para aprimorar as ideias dos colaboradores em relação a atividades a serem realizadas com os alunos do projeto Novos caminhos.

4. CONCLUSÕES:

Levando-se em consideração esses aspectos, acreditamos que podemos possibilitar ao aluno o pleno exercício da cidadania, contribuindo para o acesso ao conhecimento científico para exploração e utilização desse processo não só na escola, mas em seu cotidiano, utilizando tudo que estiver ao redor de uma forma prática e simples para que o aluno aprimore seus saberes e gradualmente incorpore de modo significativo o conhecimento científico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base.
disponível em : <http://basenacionalcomum.mac.br/base/BNCC_publicacao.pdf>
acesso em 25/09/2020.